Ano V | Maio/2017

BOLETIM Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

O boletim do Setor Sucroalcooleiro de Maio/2017 analisa a evolução dos preços dos principiais combustíveis veiculares utilizados no país – gasolina, etanol, diesel e gás natural veicular (GNV) – destacando seus preços médios em âmbito nacional e em municípios paulistas selecionados.

De início, destaca-se a redução dos preços da gasolina, do etanol e do diesel ocorrido no Brasil a partir de Jan./2017 conforme apresentado na Figura 1. Os valores foram deflacionados pelo IPCA de modo a ter como base de comparação o valor da moeda nacional em Abr./2017.

Esta queda recente é reflexo de decisões tomadas pela Petrobrás no início de 2017. Ela decidiu reduziu os preços da gasolina e do diesel cobrados nas refinarias, levando à queda dos preços cobrados nos postos. A estatal afirmou que estes cortes decorrem da valorização do real, da redução do valor dos fretes marítimos e de ajustes na competitividade da Petrobrás no mercado interno.

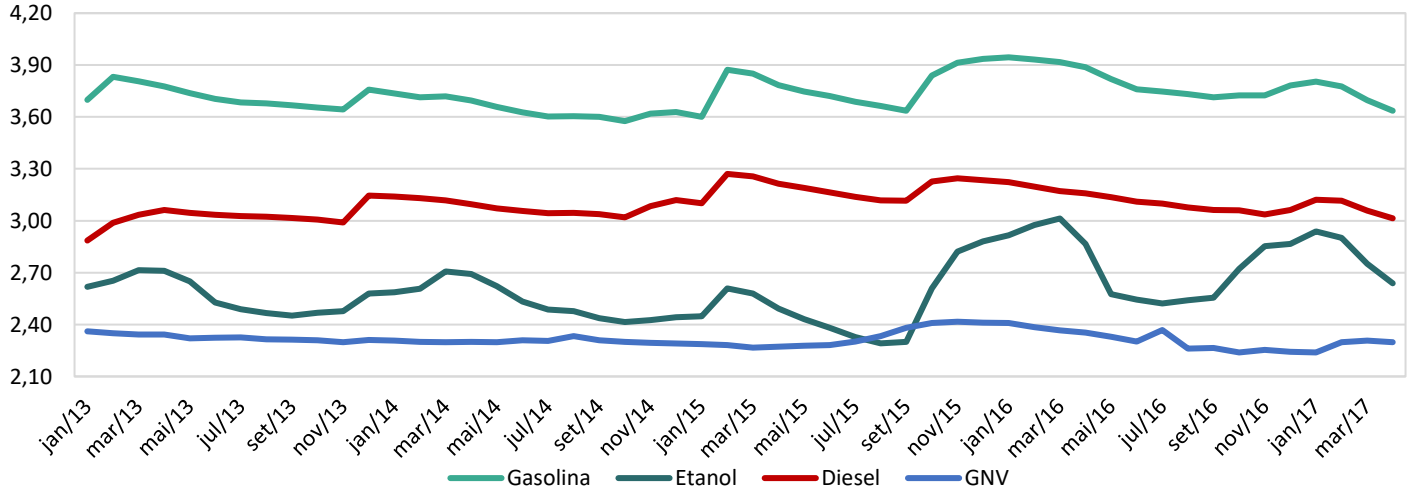
Ainda a partir da Figura 1, nota-se que os preços da gasolina e do etanol, além de apresentarem dinâmica (tendência) semelhante, foram os que apresentaram maior volatilidade entre Jan./2013 e Abr./2017. O etanol atingiu seu valor mínimo (R$2,29), em Ago./2015. Apenas após Set./2015 – momento no qual inicia-se trajetória de aumento do preço da gasolina – o preço do etanol voltou a subir e atingiu seu valor máximo (R$3,01), em Mar./2016.

O preço do diesel comum oscilou menos, ao longo do período analisado, ficando entre o preço do etanol e o preço da gasolina. Em alguns momentos, devido ao aumento do preço do etanol, os preços destes dois combustíveis ficaram bastante próximos – como em Mar./2016 e Jan./2017.

Mais barato, com preço pouco relacionado ao preço da gasolina e com alto rendimento, o GNV tem-se tornado uma boa alternativa para os consumidores. Destaca-se que, apesar dos custos da instalação dos cilindros e da manutenção anual, se o consumidor ultrapassar certa quilometragem – em torno de 1.000km/ano – o GNV torna-se mais vantajoso em relação aos demais.

Em Abr./2017, o preço médio da gasolina foi de R$3,635 o litro, do etanol, R$2,639, do diesel, R$3,015 e, por fim, do GNV, R$2,298 o m^3. As variações percentuais em relação à Jan./2017 foram -3,53%, -9,31%, -2,49% e 3,61%, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do preço dos combustíveis no Brasil (R$ de Abr./2017)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo. Período: Jan./2013 a Abr./2017. Deflator: IPCA.

brp são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção CITROËN Indépendance CM Agropecuária e Participações Ltda FUNDACE

BOLETIM
Setor Sucroalcooleiro
Ribeirão Preto/SP
Ano V | Maio/2017
CEPER Centro de Pesquisa em Economia Regional

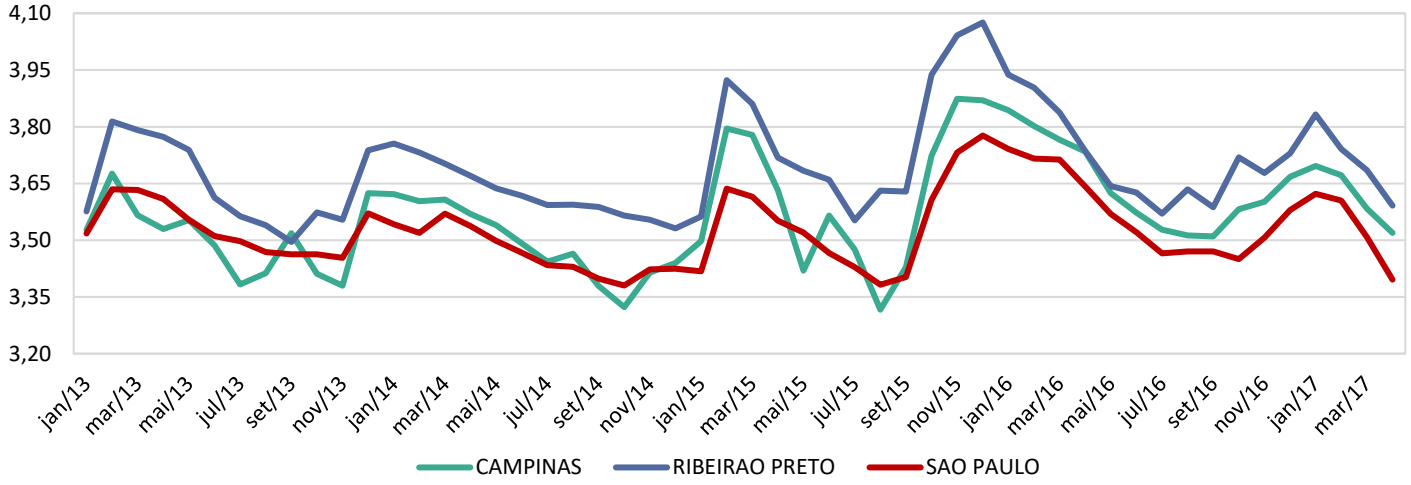
Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

A Figura 2 apresenta a evolução dos preços da gasolina comum, em termos reais, para os municípios Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo. Após tendência de aumento de Out./2016 a Jan./2017, a gasolina apresentou queda.

Apesar de, tradicionalmente, a gasolina apresentar variação negativa de preço no início de cada ano, destaca-se que a recente queda é mais rápida quando comparada com períodos anteriores.

Ribeirão Preto situou-se com o maior preço médio do combustível ao longo de praticamente todo o período analisado entre os três municípios. São Paulo, por sua vez, apresenta o menor preço entre eles desde Set./2015, mesmo tendo maiores custos de aluguel e mão-de-obra, em média. Os preços médios do litro da gasolina em Ribeirão Preto, Campinas e São Paulo, em Abr./2017, foram R$3,591, R$3,519 e R$3,396, respectivamente.

Figura 2 – Evolução do preço da gasolina comum em Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo (R$ de Abr./2017)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo. Período: Jan./2013 a Abr./2017. Deflator: IPCA.

A Tabela 1 mostra a evolução nos últimos quatro meses do preço da gasolina em Franca, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e São José dos Campos. Nela, nota-se que o preço da gasolina em Franca, em Abr./2017, foi o maior quando comparado às demais cidades – R$3,67 o litro –, diferença de R$0,35 para o menor valor, de São José dos Campo – R$3,33.

Quando analisado o preço médio dos últimos 4 meses analisados, a disputa pelo maior preço médio do litro fica entre Ribeirão Preto com valor médio de R$ 3,71, seguido por Presidente Prudente com R$3,68.

Tabela 1 – Preço médio da gasolina: municípios selecionados (R$ de Abr./2017)

Municípios	Jan./2017	Fev./2017	Mar./2017	Abr./2017
Franca	3.68	3.40	3.66	3.67
Presidente Prudente	3.79	3.73	3.64	3.57
São José do Rio Preto	3.73	3.65	3.58	3.50
São José dos Campos	3.54	3.50	3.42	3.33

Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Deflator: IPCA.

brp
são francisco CLÍNICAS
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CITROËN Indépendance
CM Agropecuária e Participações Ltda
FUNDACE

BOLETIM Setor Sucroalcooleiro

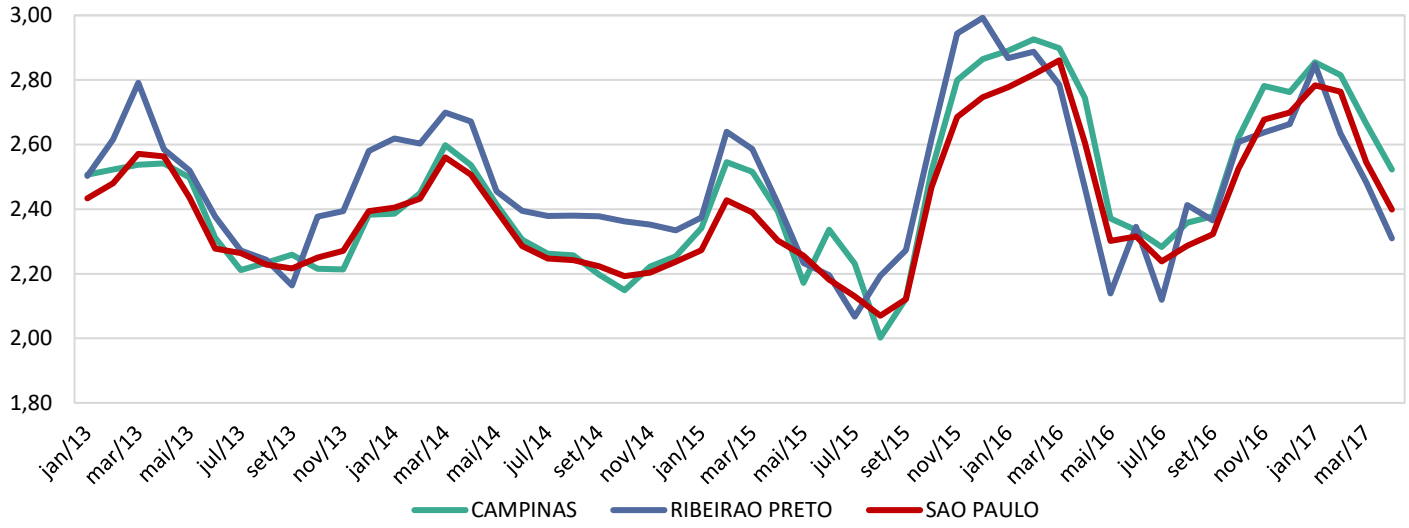
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

Na maior parte do período analisado, o preço do etanol em São Paulo foi o menor em relação a Campinas e Ribeirão Preto, como pode ser visto na Figura 3. Antes de Jan./2016, Ribeirão Preto apresentou tendência de maior preço em relação aos outros dois municípios, com alternância a partir de então.

Seguindo o preço da gasolina, a partir de Jan./2017 os preços do etanol, em valores reais, caíram consideravelmente. Em Campinas, o preço foi de R$2,854, em Jan./2017, para R$2,523, em Abr./2017, representando uma diferença de R$0,331 ou -11,6%. A maior queda entre os três municípios ocorreu em Ribeirão Preto (variação de -18,9%).

Figura 3 – Evolução do preço do etanol em Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo (R$ de Abr./2017)



Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Período: Jan./2013 a Abr./2017. Deflator: IPCA.

Nota-se, pelas informações da Tabela 2, que entre os sete municípios analisados, Franca registrou o maior preço em Abr./2017: R$2,57. Entretanto, quando calculado a média dos preços dos últimos quatro meses, Campinas manteve a liderança, com uma média de R$2,71, com São Paulo em segundo (R$2,62). Presidente Prudente, além de ter o menor preço em Abr./2017 (R$2,22), também apresentou a menor média de preços dos últimos quatro meses (R$2,57).

Tabela 2 – Preço médio do etanol: municípios selecionados (R$ de Abr./2017)

Municípios	Jan./2017	Fev./2017	Mar./2017	Abr./2017
Franca	2.73	2.34	2.59	2.57
Presidente Prudente	2.66	2.59	2.42	2.22
São José do Rio Preto	2.77	2.59	2.43	2.27
São José dos Campos	2.73	2.72	2.58	2.43

Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Deflator: IPCA.

brp
são francisco CLÍNICAS
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CITROËN Indépendance
CM Agropecuária e Participações Ltda
FUNDACE

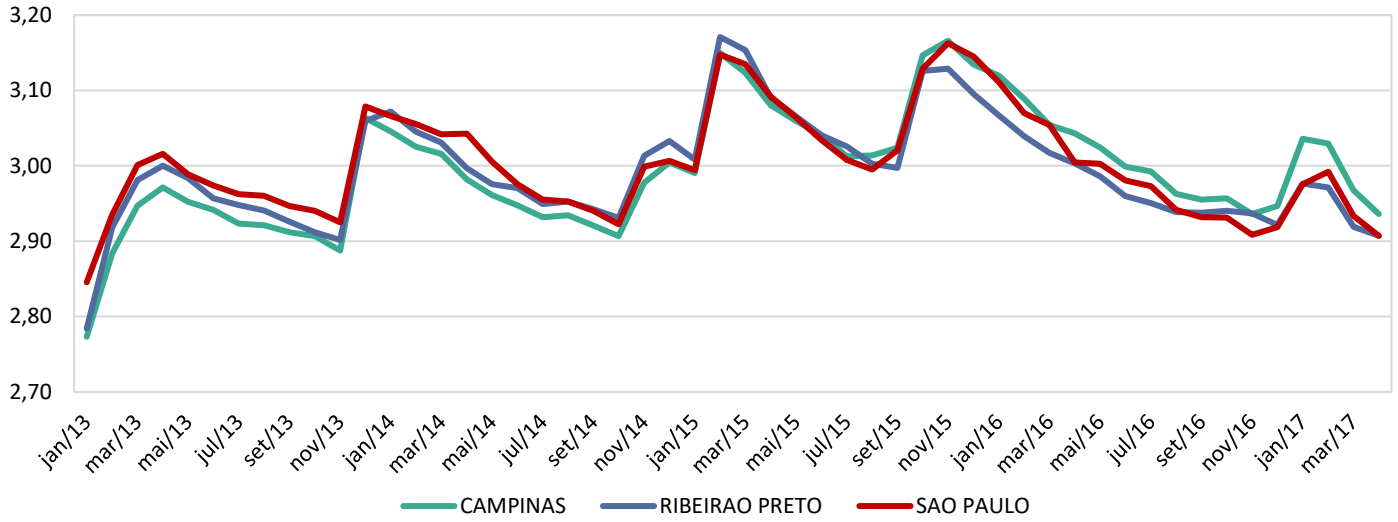
BOLETIM
Setor Sucroalcooleiro
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

A Figura 4 mostra a evolução do preço médio do litro de óleo diesel em valores reais em Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo. Nota-se que existe um padrão bem definido nesta série (sazonalidade). Há uma elevação do preço até janeiro (ou próximo deste mês) e, na sequência, uma diminuição.

Entre os municípios destacados na Figura 4, assim como no caso do etanol, Campinas deteve, nos últimos meses, o óleo diesel mais caro, com tendência de queda iniciada em Jan./2017 – queda esta também verificada em São Paulo e Ribeirão Preto.

Figura 4 – Evolução do preço do óleo diesel (R$ de Abr./2017)



Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Período: Jan./2013 a Abr./2017. Deflator: IPCA.

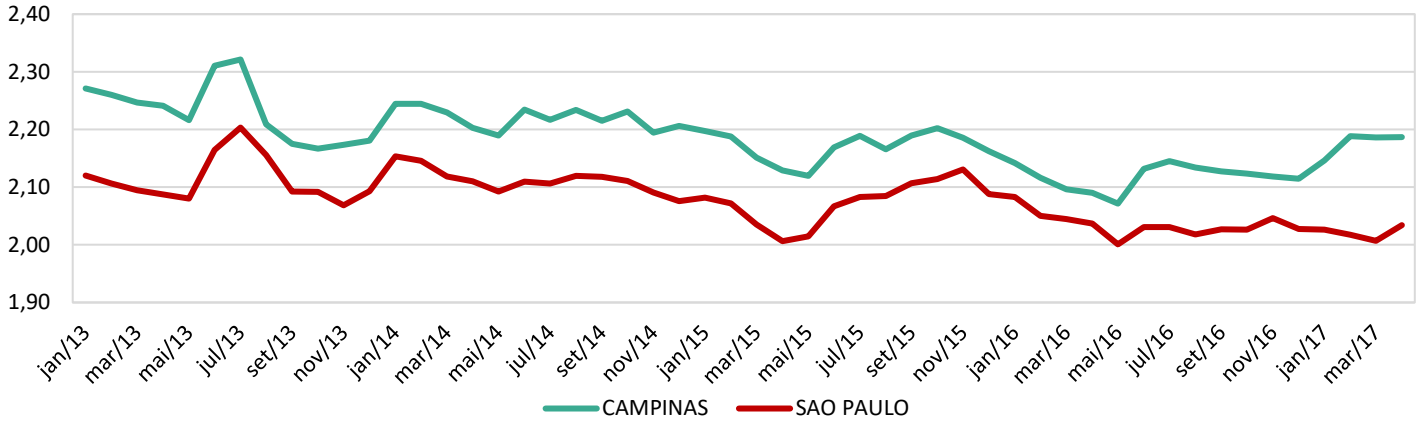
A evolução do preço do gás natural veicular (GNV) – bastante utilizado por taxistas devido ao baixo custo por quilometro rodado – é mostrado na Figura 5. Os municípios selecionados são diferentes daqueles que foram destacados anteriormente devido a falta de dados completos para alguns municípios, como é o caso de Ribeirão Preto.

Nos últimos anos, o preço médio (em valores reais) do GNV em Campinas foi maior do que em São Paulo. Os preços do GNV, nos dois municípios, apresentaram trajetória descendente entre Jan./2013 e Abr./2017. Em Abr./2017, o seu preço, em Campinas e São Paulo, foi R$ 2,187 e R$2,034, respectivamente.

brp são francisco CLÍNICAS · Stéfani Nogueira Incorporação e Construção · CITROËN Indépendance · CM Agropecuária e Participações Ltda · FUNDACE

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

Figura 5 – Evolução do preço médio do gás natural veicular, GNV (R$ de Abr./2017)

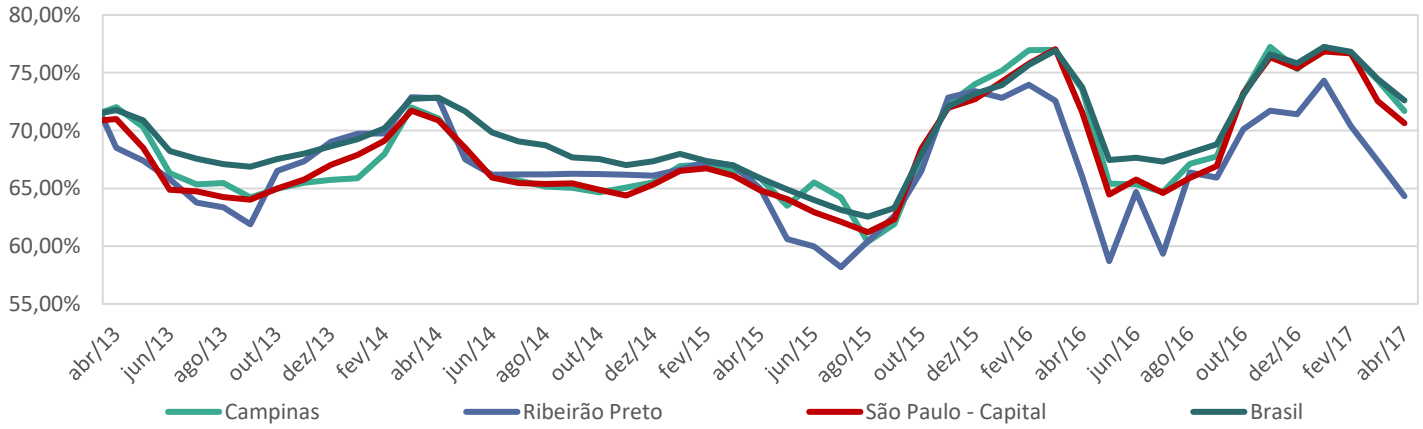


Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Período: Jan./2013 a Abr./2017. Deflator: IPCA.

A Figura 6 apresenta a evolução da razão de preços etanol/gasolina para Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo (capital) e para o Brasil como um todo. Se esta razão é superior a 70%, então o uso gasolina é mais favorável.

Durante o período analisado, Abr./2013 a Abr./2017, em vários momentos o etanol se apresentou como melhor alternativa, sendo que a situação se inverteu, desde Out./2016, em Campinas, São Paulo e, em média, no Brasil. Em Ribeirão Preto, por outro lado, após Fev./2017 o etanol voltou a ser mais favorável do que a gasolina.

Figura 6 – Razão de preços etanol/gasolina: Brasil e municípios selecionados



Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Período: Abr./2013 a Abr./2017.

A Tabela 4 apresenta a razão de preços etanol/gasolina nos últimos quatro meses de Franca, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e São José dos Campos. Em Franca a razão oscilou em torno de 70%.

Em São José dos Campos, o uso da gasolina foi mais favorável nos últimos quatro meses. Já em Presidente Prudente e em São José do Rio Preto, o etanol foi mais favorável do que a gasolina nos últimos meses.

brp
são francisco CLÍNICAS
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CITROËN Indépendance
CM Agropecuária e Participações Ltda
FUNDACE

BOLETIM

Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

Tabela 4 – Razão de preços etanol/gasolina: municípios selecionados

Municípios	Jan./2017	Fev./2017	Mar./2017	Abr./2017
Franca	74.07%	68.98%	70.85%	70.04%
Presidente Prudente	70.17%	69.54%	66.53%	62.01%
São José do Rio Preto	74.26%	71.00%	67.75%	64.73%
São José dos Campos	77.00%	77.73%	75.44%	72.91%

Fonte: Agência Nacional de Petróleo.

A evolução, nos últimos quatro meses, das margens médias, isto é, da diferença entre o preço compra do combustível junto às distribuidoras e os preços de venda para os consumidores (na bomba do posto), são mostradas na Tabela 5.

Entre os municípios selecionados, em Abr./2017, Franca apresentou a maior margem média de gasolina (R$0,64) e de etanol, junto com Campinas (R$0,47). Já em relação ao diesel, a maior margem média ficou com Ribeirão Preto (R$0,47).

As menores margens médias de gasolina, etanol e diesel, dentre os municípios selecionados, foram São José dos Campos (R$0,38), Ribeirão Preto (R$0,21) e, novamente, São José dos Campos (R$0,34), respectivamente.

Ribeirão Preto apresentou uma tendência de margem acima da média em gasolina e diesel, nos primeiros quatro meses, com uma tendência de ficar abaixo da média na margem do etanol.

Tabela 5 – Margem média da gasolina, do etanol e do diesel: municípios selecionados (R$ de Abr./2017)

Municípios	Gasolina				Etanol				Diesel			
	Jan./17	Fev./17	Mar./17	Abr./17	Jan./17	Fev./17	Mar./17	Abr./17	Jan./17	Fev./17	Mar./17	Abr./17
Campinas	0.47	0.50	0.54	0.52	0.40	0.48	0.52	0.47	0.34	0.39	0.42	0.37
Franca	0.44	0.25	0.60	0.64	0.33	0.13	0.47	0.47	0.32	0.32	0.36	0.36
Ribeirão Preto	0.49	0.47	0.52	0.51	0.27	0.27	0.30	0.21	0.40	0.40	0.48	0.47
Presidente Prudente	0.62	0.58	0.62	0.59	0.42	0.32	0.38	0.30	0.41	0.41	0.47	0.40
São José do Rio Preto	0.48	0.42	0.48	0.48	0.30	0.23	0.32	0.26	0.34	0.34	0.38	0.36
São José dos Campos	0.37	0.37	0.41	0.38	0.26	0.34	0.35	0.30	0.29	0.30	0.36	0.34
São Paulo (capital)	0.42	0.44	0.47	0.43	0.33	0.36	0.35	0.32	0.33	0.36	0.38	0.42
Média	**0.47**	**0.43**	**0.52**	**0.51**	**0.33**	**0.30**	**0.38**	**0.33**	**0.35**	**0.36**	**0.41**	**0.39**

Fonte: Agência Nacional de Petróleo. Deflator: IPCA.

brp são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção CITROËN Indépendance CM Agropecuária e Participações Ltda FUNDACE